

Radare do Emprego 2019

Fonte: CAGED/Ministério da Economia

Sergipe gerou 2.374 vagas de emprego em 2019

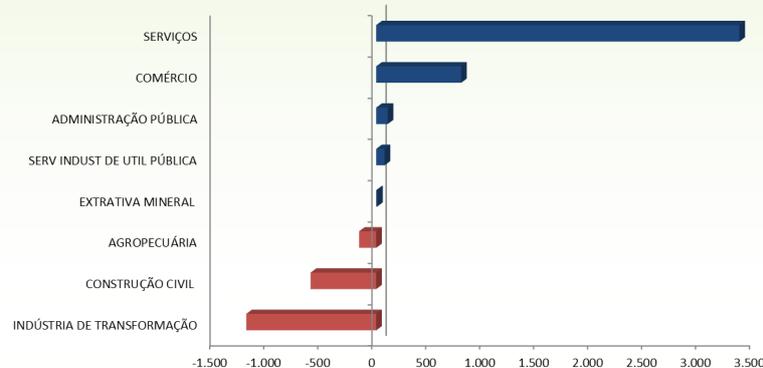
O resultado foi impulsionado pelo setor de serviços



Em 2019, Sergipe gerou 2.374 empregos com carteira assinada, provenientes de 88.163 admitidos contra 85.789 desligados. No cenário nacional, o mercado de trabalho fechou o ano com a criação de 644.079 vagas. Das 27 unidades da federação, apresentaram variação positiva de emprego. Roraima (+4,25%), Santa Catarina (+3,56) e Mato Grosso (+3,37%) pontuaram os melhores resultados. Na outra extremidade estão Rio de Janeiro (+0,51%), Roraima (+0,45%) e Alagoas (+0,21%). Sergipe (+0,83) ficou na 20ª posição no ranking do país e sexto no regional.

Setor de Serviços apresenta o melhor resultado

Os setores de Serviços (+3.365) e Comércio (+787) foram os grandes geradores de emprego no estado. Administração Pública (+106), Serviços Industriais de Utilidade Pública (+78) e Extrativa Mineral (+9) também contribuíram na geração de emprego. Os demais setores apresentaram desempenho negativo: Indústria de Transformação (-1204), Construção Civil (-608) e Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca (-159).



Atividades que mais geraram emprego

'Serviços médicos, odontológicos e veterinários'	+1.267 vagas	Serviços
'Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviço Técnico'	+1.251 vagas	Serviços
'Comércio Varejista'	+646 vagas	Comércio

Atividades que mais perderam emprego

'Indústria de produtos minerais não metálicos'	-362 vagas	Indústria de Transformação
'Indústria do material elétrico e de comunicações'	-335 vagas	Indústria de Transformação
'Indústria de calçados'	-187 vagas	Indústria de Transformação

Aracaju foi quem mais abriu postos de trabalho

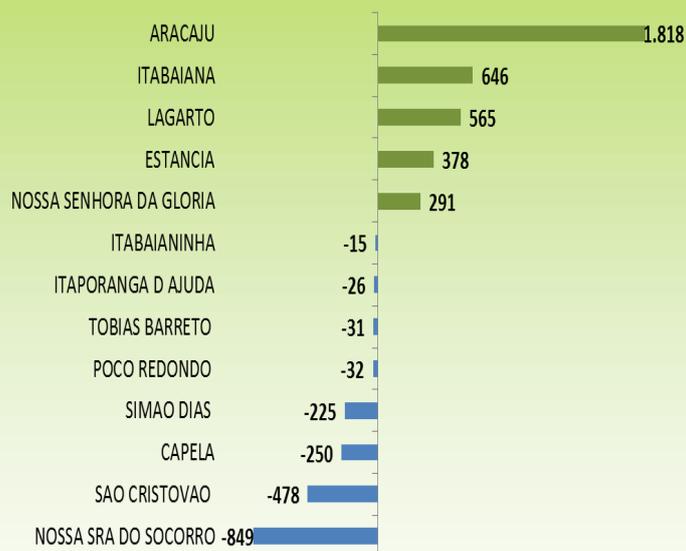
Município	Subatividade destaque do município	Total do Município
Aracaju	'Atividade de atendimento hospitalar' (+908)	+1.818 vagas
Itabaiana	'Construção de obras e artes especiais' (+417)	+646 vagas
Lagarto	'Construção de edifícios' (+226)	+565 vagas
Estância	'Fiação de fibras artif. e sintéticas' (+172)	+378 vagas
Nossa Senhora da Glória	'Fabricação de Laticínios' (+125)	+291 vagas

Nossa Senhora do Socorro liderou fechamento de vagas

Município	Atividade destaque do município	Total do Município
Nossa Senhora do Socorro	'Fab. de mat. Elétrico e eletrícid. Para veículos automotores exceto bateria' (-331)	-849 vagas
São Cristóvão	'Gestão e adm. Da propriedade imobiliária.(-232)	-478 vagas
Capela	'Cultivo da cana-de-açúcar (-272)	-250 vagas
Simão Dias	'Fabricação de calçados de couro' (-268)	-225 vagas
Carmópolis	'Serviços de usinagem, solda, trat. E revest. em metais (-156)	-198 vagas

OBSERVAÇÃO: Os dados relativos ao mês de dezembro de 2019 não contabilizam as declarações fora do prazo, tendo em vista que estes não se encontram disponíveis no momento de sua publicação.

Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - 2019



Aracaju

A capital sergipana fechou o ano de 2019 com o ganho de 1818 postos de trabalho, resultantes de 49.489 admissões contra 48.171 demissões. As atividades que mais fecharam vagas foram:

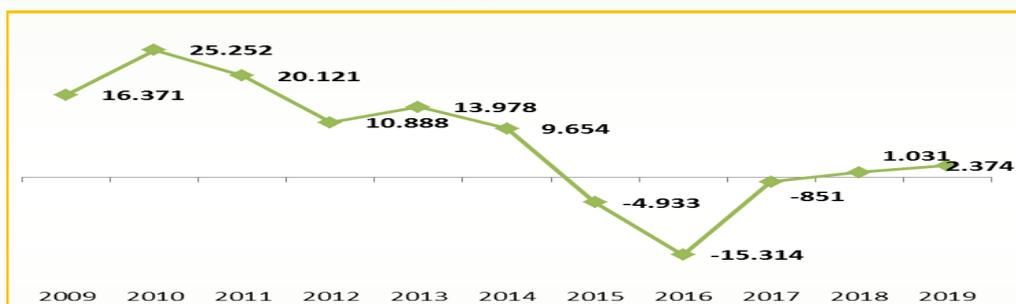
‘Atividade de atendimento hospitalar’ (+908); ‘Atividade de teleatendimento’ (+572), ‘Fornecimento e Gestão de Recursos Humanos para Terceiros’ (+309); ‘Limpeza em Prédios e em Domicílios’ (+277), ‘Serviços Especializados para Construção não Especificados Anteriormente’ (+184).

Em contrapartida, as atividades que mais perderam emprego foram :

‘Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas’ (-901); ‘Obras para Geração e Distribuição de Energia Elétrica e para Telecomunicações’ (-185); ‘Incorporação de Empreendimentos Imobiliários’ (-163), ‘Serviços de Catering, Bufê e Outros Serviços de Comida Preparada’ (-134) e ‘Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem’ (-114).

Res

Saldo anual do emprego formal - 2009 a 2019



De 2015 a 2017, o mercado de trabalho sergipano registrou saldo negativo em decorrência da crise econômica brasileira. A crise, que começou no final de 2014, refletiu no saldo de emprego de 2015 (-4.933 vagas), ficando mais evidente em 2016, quando o estado pontuou a maior perda de posto de trabalho dos últimos dez anos, a extinção de mais de 15 mil empregos com carteira assinada. Em 2017, ainda que obtendo desempenho desfavorável, houve o primeiro sinal de que a economia seria retomada: com redução significativa no ritmo de queda, o estado encerrou o ano com perda de 851 vagas.

O ano de 2018 marcou a recuperação da economia sergipana, foram 1.031 novas vagas. Em 2019, os significativos empregos gerados em setembro, outubro e novembro superaram as quedas ocorridas no decorrer do ano, sobretudo nos três primeiros meses e em dezembro, resultando na abertura de 2.374 postos de trabalho.

Diante do quadro de aceleração do mercado de trabalho sergipano nesses dois últimos anos, pós-crise, a perspectiva é que novas contratações voltem a acontecer.

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Superintendente Executiva

Ademário Alves de Jesus

Ficha Técnica

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos - SUPERPLAN

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória

Isabel Maria Paixão Vieira

Hérica Santos da Silva

Manuela Macedo Oliveira

Cícero Felipe Rocha da Silva - Estagiário

Dúvidas ou sugestões:

supes@segg.se.gov.br